

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: **GRAÇAS A D'US**, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao período findo em dezembro de 2012. Destacamos os 40 anos das **Empresas Gente** completados em 12/03/2012. Os Investimentos financeiros estão classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", não possuindo nenhuma das classificações "Títulos Disponíveis para Venda" e "Valor Justo por meio de Resultado". Obtivemos um acréscimo de 14,39% no volume de Prêmio Retido. Realizamos no decorrer do período, sem levarmos em conta as operações do ramo DPVAT, um incremento de 15,35% nas Aplicações Financeiras vinculadas as Provisões Técnicas. A Sinistralidade aumentou 1,00%, enquanto que as Despesas Administrativas 1,15%, em relação ao Prêmio Ganho. Iniciamos a expansão do projeto **AgenteDPVAT**, que visa incentivar os corretores de seguros a atenderem os beneficiários do seguro DPVAT nas principais cidades do país. Continuamos os Investimentos na atualização de nossa área de informática e no aprimoramento de nosso quadro funcional. Foi acordado entre a Diretoria e seus funcionários, um programa de participação nos resultados atrelado a metas, complementando o espírito da categoria. Recebemos a aprovação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre da EVU do "Projeto 350 Carlos Gomes" que prevê a construção neste local de empreendimento imobiliário com 12.876 metros, aonde pretendemos que fique instalada a Matriz desta Seguradora. Continuaremos investindo em novas tecnologias, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a **solidez**, a **solvência** da seguradora e o **bom atendimento** aos nossos segurados e à sociedade como um todo. Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2013. **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

ATIVO	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	33.121.034,28	28.103.875,60	33.908.412,51	29.203.926,11
Disponível	22.304,05	1.453,59	2.185.105,37	1.979.339,14
Caixas e Bancos	22.304,05	1.453,59	954.718,50	694.813,50
Aplicações	29.754.865,77	25.517.032,94	31.723.307,14	27.224.586,64
Títulos de Renda Fixa	27.666.615,11	23.959.967,70	122.795,81	81.076,56
Quotas de Fundos de Investimentos	2.088.250,66	1.557.065,24	36.767,24	25.859,03
Créditos das Operações c/Seguros e Resseguros	2.088.277,42	1.553.257,33	483.444,87	334.627,07
Prêmios a Receber	1.261.302,57	834.445,56	587.378,95	333.121,66
Operações c/ Resseguradoras	298.290,57	201.617,60		
Outros Créditos Operacionais	225.284,28	517.194,17		
Títulos e Créditos a Receber	405.855,34	319.069,80	836.774,40	564.298,17
Créditos Tributários e Previdenciários	370.583,08	241.895,47	705.850,15	473.609,33
Depósitos Judiciais e Fiscais	25.247,27	17.120,00	122.334,57	82.669,28
Outros Créditos	10.024,99	60.054,33	8.019,56	8.019,56
Outros Valores e Bens	1.021,97	322,66	30.886.532,74	26.660.288,80
Outros Valores e Bens	1.021,97	322,66	29.579.014,45	25.650.060,05
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	35.515,18	36.380,08	1.307.518,29	1.010.228,75
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	35.515,18	36.380,08	1.910.029,95	2.090.600,34
Despesas de Comercialização Diferidas	816.594,55	676.359,20	1.698.099,34	1.745.935,04
Seguros e Resseguros	277.278,90	277.034,25	1.698.099,34	1.745.935,04
Prêmio Resseguro e Retrocessão Diferidos	539.315,65	399.324,95		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.282.390,43	12.454.842,59	9.584.982,25	9.264.191,74
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	743.624,13	63.010,78	63.010,78	63.010,78
Aplicações	64.751,19	63.010,78		
Outras Aplicações	678.872,94	0,00		
Títulos e Créditos a Receber	678.872,94	0,00	0,00	0,00
Títulos e Créditos a Receber	678.872,94	0,00		
PERMANENTE	11.538.766,30	12.391.831,81	9.584.982,25	9.264.191,74
Investimentos	2.800.780,86	3.506.573,36		
Participações Societárias - Financeiras	735.880,18	735.880,18		
Participações Societárias - Não Financeiras	0,00	627.263,04		
Imóveis Destinados a Renda	2.647.243,48	2.647.243,48		
Outros Investimentos	1.128,26	1.128,26		
(-) Depreciação	-583.471,06	-504.941,60		
Imobilizado	8.737.985,44	8.885.258,45	8.885.258,45	8.885.258,45
Imóveis	8.881.396,28	8.881.396,28		
Bens Móveis	1.612.506,09	1.594.627,94		
Outras Imobilizações	196.531,48	156.171,48		
(-) Depreciação	-1.952.448,41	-1.746.937,25		
TOTAL DO ATIVO	45.403.424,71	40.558.718,19	45.403.424,71	40.558.718,19

PASSIVO	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	33.908.412,51	29.203.926,11	33.908.412,51	29.203.926,11
CONTAS A PAGAR	2.185.105,37	1.979.339,14	2.185.105,37	1.979.339,14
Obrigações a Pagar	954.718,50	694.813,50		
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	122.795,81	81.076,56		
Encargos Trabalhistas	36.767,24	25.859,03		
Empréstimos e Financiamentos		529.841,32		
Impostos e Contribuições	483.444,87	334.627,07		
Outras Contas a Pagar	587.378,95	333.121,66		
DEBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	836.774,40	564.298,17	836.774,40	564.298,17
Operações c/ Resseguradoras	705.850,15	473.609,33		
Corretoras de Seguros e Resseguros	122.334,57	82.669,28		
Outros Debitos Operacionais	8.019,56	8.019,56		
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	30.886.532,74	26.660.288,80	30.886.532,74	26.660.288,80
Danos	29.579.014,45	25.650.060,05		
Pessoas	1.307.518,29	1.010.228,75		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.910.029,95	2.090.600,34	1.910.029,95	2.090.600,34
CONTAS A PAGAR	1.698.099,34	1.745.935,04	1.698.099,34	1.745.935,04
Tributos Diferidos	1.698.099,34	1.745.935,04		
DEBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	344.665,30	344.665,30	344.665,30	344.665,30
Outros Debitos Operacionais	211.930,61	211.930,61		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.584.982,25	9.264.191,74	9.584.982,25	9.264.191,74
Capital Social	5.085.134,05	5.085.134,05		
Reservas de Reavaliação	3.962.231,77	4.073.848,30		
Reservas de Lucros	537.616,43	105.209,39		
TOTAL DO PASSIVO	45.403.424,71	40.558.718,19	45.403.424,71	40.558.718,19

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDO	34.234.097,52	32.537.685,76	34.234.097,52	32.537.685,76
PRÊMIOS SEGUROS DIRETOS	9.135.823,05	8.034.926,32	9.135.823,05	8.034.926,32
PRÊMIOS CONVÊNIO DPVAT	25.098.274,47	24.502.759,44	25.098.274,47	24.502.759,44
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCN. DE PRÊMIOS	-796.577,92	-340.608,57	-796.577,92	-340.608,57
PRÊMIOS GANHOS	33.437.519,60	32.197.077,19	33.437.519,60	32.197.077,19
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES	1.739.561,98	1.743.759,70	1.739.561,98	1.743.759,70
SINISTROS RETIDOS	-26.954.275,54	-25.814.171,87	-26.954.275,54	-25.814.171,87
CUSTO DE AQUISIÇÃO	-2.080.454,36	-1.247.171,85	-2.080.454,36	-1.247.171,85
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	532.808,03	-2.030.734,17	532.808,03	-2.030.734,17
RESULTADO COM RESSEGURO	-312.028,74	-204.799,59	-312.028,74	-204.799,59
Recargas com Resseguro	645.681,68	387.789,67		
Despesas com Resseguro	-957.710,42	-592.589,26		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-4.595.108,46	-4.580.233,01	-4.595.108,46	-4.580.233,01
DESPESAS COM TRIBUTOS	-1.071.097,98	-993.183,11	-1.071.097,98	-993.183,11
RESULTADO FINANCEIRO	78.760,22	1.171.876,99	78.760,22	1.171.876,99
RESULTADO PATRIMONIAL	262.349,47	24.041,07	262.349,47	24.041,07
RESULTADO OPERACIONAL	1.038.034,22	266.461,35	1.038.034,22	266.461,35
GANHOS/PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	12.200,13	47.391,32	12.200,13	47.391,32
RESULT. ANTES IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.050.234,35	313.852,67	1.050.234,35	313.852,67
Imposto de Renda	-244.799,18	-155.873,07		
Contribuição Social	-161.279,51	-107.923,84		
Participações s/Resultado	-80.394,82	-28.108,00		
LUCRO LÍQUIDO	563.760,84	21.947,76	563.760,84	21.947,76
Quantidade de Ações	1.739.210	1.739.210		
Lucro Líquido por Ação	0,3241	0,0126		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros	34.331.958,43	32.964.167,40		
Recuperação de Sinistros e Comissões	418.661,36	309.996,88		
Outros Receb. Operac. (Salvados, Ressarc. e outros)	1.894.347,08	1.822.130,70		
Pagamento de Sinistros e Comissões	-27.736.159,99	-24.378.348,78		
Repasse de Prêmios por Cessão de Riscos	-585.478,90	-354.260,36		
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros	1.872.402,03	-2.536.795,70		
Pagamento de Despesas e Obrigações	-2.633.810,88	-3.894.198,90		
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais	-27.729,20	-344.416,01		
Outros Pagamentos Operacionais	-2.227.908,90	-2.264.498,68		
Recebimento de Juros e Dividendos	605.541,66	1.344.322,15		
Constituição de Depósitos Judiciais	-6.290,00	-14.814,21		
Resgates de Depósitos Judiciais	12.016,94	2.393,79		
Pagamentos de Participações nos Resultados	-80.394,82	-23.108,00		
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	5.837.154,81	2.632.570,28	5.837.154,81	2.632.570,28
Impostos e Contribuições Pagos	-1.605.864,28	-1.334.004,00		
Juros Pagos	-587.925,90	-662.609,18		
Impostos Financeiros	-3.907.937,03	-663.838,14		
Aplicações	-3.909.546,93	-804.930,19		
Vendas e Resgates	1.609,90	141.092,05		
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) ATIV. OPERAC.	-264.572,40	-27.881,04	-264.572,40	-27.881,04
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-323.193,73	-323.193,73		
Imobilizado	-323.193,73	-323.193,73		
Recebimento pela venda de ativo permanente	654.892,30	103.412,14		
Investimentos	627.233,04	0,00		
Imobilizado	27.659,26	103.412,14		
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) ATIV. DE INVEST.	331.698,57	-219.781,59	331.698,57	-219.781,59
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Distrib. de Dividendos e juros sobre o Cap.Próprio	-201.091,45	-329.392,36		
Aquisição das Próprias Ações	404.219,00	0,00		
Aquisição de Empréstimos	-264.419,08	260.098,36		
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	-249.099,57	0,00		
Outros	264.115,39	313.702,98		
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) ATIV. DE FINANC.	-46.275,71	244.408,98	-46.275,71	244.408,98
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.850,46	-3.253,65	20.850,46	-3.253,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.453,59	4.707,24	1.453,59	4.707,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	22.304,05	1.453,59	22.304,05	1.453,59
AUMENTO/(REDUÇÃO) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	20.850,46	-3.253,65	20.850,46	-3.253,65

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL	AUM./RED. CAPITAL SOCIAL Em Aprovação	CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS	AJUSTE TVM	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro 2010	5.085.134,05	0,00	0,00	4.185.464,89	104.112,00	115.696,24	0,00	9.490.407,18
Reserva de Reavaliação				-111.616,59				

Ramos	Prêmio Ganho		Sinistralidade		Comercial	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
0531- Automóveis	3.734.798	3.590.005	48,19%	50,73%	13,11%	11,90%
0553 - RCF-V	717.917	706.409	78,30%	66,82%	18,08%	16,09%
0588 - DPVAT	24.814.920	24.475.759	87,92%	87,02%	5,16%	1,46%
0993 - Vida Grupo	2.576.961	2.165.865	76,56%	78,05%	4,75%	5,82%

NOTA 16 – GARANTIAS - Em garantia das Provisões Técnicas, encontram-se vinculados a SUSEP os seguintes investimentos:

Descrição	2012	2011
Imóveis	4.709.469	4.841.287
Títulos de Renda Fixa	27.666.615	23.959.968
Quotas de Fundos de Investimentos	2.088.251	1.557.065
Total	34.466.346	30.360.331

NOTA 17 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - O Imposto de Renda e a Contribuição Social estão provisionados às alíquotas vigentes e sua base de cálculo está assim composta:

Descrição	2012	2011
Resultado Antes Impostos/Participações	969.839	285.745
Adições	173.161	495.700
Exclusões	67.803	61.953
Lucro Real	1.075.197	719.492
Compensação Prejuízos Acumulados	0	0
Lucro Real após Compensação	1.075.197	719.492
IRPJ	244.739	155.873
CSLL	161.280	107.924

NOTA 18 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - A Companhia não constituiu a provisão de CLD em razão do cancelamento das apólices vencidas há mais de 90 dias. **NOTA 19 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS** - De acordo com as informações dos advogados externos, a Sociedade possui Provisões Trabalhistas, Cíveis e Outras, com chances de ocorrências prováveis e possíveis, com os valores integralmente contabilizados de acordo com estas estimativas, no montante de R\$ 211.931 (R\$ 344.665 em 2011). **NOTA 20 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO - 1. RESUMOS DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Teste de adequação dos passivos (LAT – Liability Adequacy Test)** - Conforme requerido pelo IFRS4 e CPC11, em cada data de balanço a Companhia deve elaborar o Teste de Adequação dos Passivos - TAP para todos os contratos vigentes na data de sua execução. Este teste é realizado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o IFRS4, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos contratos de seguros, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para delimitação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta no inciso IV do Art. 10 da Circular SUSEP nº 457/2012, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP consolidando os respectivos resultados parciais. Os resultados e as conclusões em relação aos testes realizados na data base de 31/12/2012 estão expostos na tabela específica denominada "Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 31/12/2012" destas notas explicativas, e também na tabela "Resultado Final do TAP de 31/12/2012". **2. GERENCIAMENTO DE RISCOS - 2.1 Análise Qualitativa - Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos** - A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente. O modelo de negócio da Companhia é lido como simples e conservador, além mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado taxas de sinistralidades adequadas ao longo do tempo, mesmo no ramo Automóvel, o qual apresentou 55,7% de sinistralidade no ano de 2012. Nos seguros de Acidentes Pessoais Coletivos e Vida em Grupo, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, atrelada a licitação, os quais apresentaram taxas de sinistralidade de 39,6% e 76,7% no ano, respectivamente. A Seguradora está toda engajada em atuar na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento do resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguros S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos e a modalidade de Excesso de Danos - ED no ramo 0520, com retenção de R\$60.000,00 por ramo. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR, ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros. Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma: a) Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos; b) Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivos. As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho. **2.2 Análise Quantitativa - 2.2.1. Sobre os produtos: a) Seguros de Danos** - Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 99,8% da arrecadação de prêmios deste segmento em 2012, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos - Patrimonial, Responsabilidades e Aeronáuticos, onde o volume de prêmio arrecadado é residual, ou seja, atingiu apenas 0,2% da arrecadação dos seguros de danos do respectivo ano. Apenas como ilustração, destacamos que a Companhia tem bom volume de operação no ramo DPVAT, o qual arrecadou R\$ 25,1 milhões de prêmios retidos no corrente ano e teve, em contrapartida, R\$ 21,8 milhões de sinistros retidos. **b) Seguros de Pessoas** - Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples (mutualismo), que oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios, Seguro Viagem e Auxílio Funeral, os quais juntos representaram praticamente 100% dos prêmios auferidos deste segmento em 2012 e 38,5% da arrecadação total da Companhia no respectivo ano. Existe ainda uma operação residual no ramo Acidentes Pessoais Individual API-1381, com apenas R\$ 425,00 de prêmios retidos em 2012. **2.2.2. Concentração de Risco e Análise de sensibilidade** - Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos dois segmentos operados pela GENTE Seguradora, os seguros de danos responderam por 61,4% dos prêmios auferidos no ano de 2012, e por 63,3% no ano de 2011, enquanto que os seguros de pessoas representaram 38,5% da arrecadação total da Companhia em 2012 e haviam representado 36,7% em 2011. Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 99.153 mil segurados enquanto que a de danos com 14.833 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro, no ano de 2012 a Seguradora teve uma arrecadação total de R\$ 6,17 milhões de prêmios retidos (líquidos de resseguro), enquanto que em 2011 havia arrecadado aproximadamente R\$ 7,14 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Por R\$ 1.000

Segmentos/Grupos	Prêmios auferidos Exercício 2012		Prêmios auferidos Exercício 2011	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Danos				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0116, 0118 e 0171)	9,74	8,39	11,87	10,19
Automóvel (ramos 0531, 0553 e 0520)	5.938,57	5.018,68	5.314,83	4.511,77
Aeronáuticos (ramos 1597 e 1535)	0	0	0,73	0,30
Responsabilidades (ramo 0351)	0,36	0,36	0,27	0,27
Pessoas				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0982, 0990 e 0993)	3.186,73	3.150,26	2.706,44	2.625,89
Individual (ramo 1381)	0,42	0,42	0,78	0,78
Total	9.135,82	8.178,11	8.034,92	7.149,20

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais: - Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor, - Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais); - Verificação de bases estatísticas, quando possível, nos seguros de Danos. **Análise de Sensibilidade:** Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 15% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531, 10% no RCFV-0553 e de 5% do ramo Vida-0993, pois estes são os indicadores que podem trazer algum impacto na solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia. A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, tanto no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o ramo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553), quanto no grupo Pessoas, em decorrência da acirrada concorrência em licitações, envolvendo principalmente o ramo Vida-0993. As taxas de sinistralidade destes ramos seguem divulgadas abaixo:

Ramos	Parâmetro de Sinistralidade*	
	Observada em 2011	Observada em 2012
Casco - 0531	50,7%	48,1%
RCFV - 0553	66,8%	70,4%
Vida - 0993	78,0%	76,7%

*Fonte: SES corresponde ao produto de Sinistro Retido por Prêmio Ganho. Seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos na rubrica de sinistros mencionada, líquidos dos efeitos tributários • Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade - Exercício 2012

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PL	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravo de 5% nas indenizações c/ sinistros do ramo Vida-0993	(98.770)	(98.641)	(64.546)	(64.462)
Agravo de 15% nas indenizações c/ sinistros do ramo Automóvel-0531 e de 10% no RCFV-0553	(374.252)	(326.198)	(151.406)	(156.958)

Considerando que a Seguradora obteve lucro líquido de R\$ 563.761 e atingiu um PL de R\$ 9.584.982, denota-se que os agravamentos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados acima, de forma a gerar a necessidade de análise de solvência ou de outro parâmetro técnico. **Tabelas de desenvolvimento de sinistro (brutos de resseguro) - Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição** - A tabela abaixo mostra a movimentação das provisões para sinistros da Seguradora, denominada de tabela de desenvolvimento de sinistros:

Segmento de Danos - Não incluem cosseguro cedido					
por R\$ 1.000					
Período	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo anterior	911,5	1.070,8	662,6	815,3	1.132,7
Retidos	1.385,4	1.418,9	1.729,0	2.484,8	2.311,9
Exercício atual	1.022,8	1.206,8	1.562,0	2.107,7	1.781,9
Exercícios anteriores	362,6	212,1	167,0	377,1	530,0
Pagamentos	1.226,0	1.827,1	1.576,3	2.167,4	2.235,5
Exercício atual	699,2	992,2	1.204,7	1.470,4	1.558,5
Exercícios anteriores	526,9	834,9	371,6	697,0	677,1
Saldo final	1.070,8	662,6	815,3	1.132,7	1.209,1

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão. Incluem cosseguro cedido					
por R\$ 1.000					
Período	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo anterior	919,0	1.077,2	669,4	822,5	1.133,7
Retidos	1.582,7	1.426,0	1.755,2	2.515,8	2.523,2
Exercício atual	1.168,4	1.212,8	1.585,7	2.134,0	1.944,7
Exercícios anteriores	414,3	213,2	169,5	381,8	578,4
Pagamentos	1.424,5	1.833,8	1.602,1	2.204,6	2.436,9
Exercício atual	699,2	992,2	1.204,7	1.470,4	1.558,5
Exercícios anteriores	725,3	841,5	397,4	734,2	878,5
Saldo final	1.077,2	669,4	822,5	1.133,7	1.220,0

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão. Segmento de Pessoas					
por R\$ 1.000					
Período	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo anterior	44,4	97,6	158,6	182,2	464,6
Retidos	783,9	1.158,6	1.307,2	1.849,8	2.098,2
Exercício atual	439,8	697,2	895,6	1.292,1	1.470,8
Exercícios anteriores	344,1	461,4	412,6	557,7	627,4
Pagamentos	730,8	1.097,3	1.283,5	1.567,4	1.937,9
Exercício atual	384,3	584,8	827,8	1.004,0	1.235,8
Exercícios anteriores	346,5	512,5	455,7	563,4	702,1
Saldo final	97,6	158,6	182,2	464,6	624,9

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia.

Segmento de Danos					
por R\$ 1.000					
Período	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Provisão período anterior	911,5	1.070,8	662,6	815,3	1.132,7
Pagamentos					
Um ano mais tarde	639,8	821,4	344,8	695,0	815,7
Dois anos mais tarde	1.150,7	932,7	664,5	731,1	-
Três anos mais tarde	1.259,4	1.252,3	693,1	-	-
Quatro anos mais tarde	1.568,8	1.269,5	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.575,9	-	-	-	-

Segmento de Pessoas					
por R\$ 1.000					
Período	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Provisão período anterior	44,4	97,6	158,6	182,2	464,6
Pagamentos					
Um ano mais tarde	61,0	74,8	60,7	125,8	378,5
Dois anos mais tarde	64,0	74,8	80,1	142,3	-
Três anos mais tarde	64,0	74,8	-	-	-
Quatro anos mais tarde	64,0	87,7	-	-	-
Cinco anos mais tarde	76,9	-	-	-	-

PROVISÕES PARA PASSIVOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE SEGUROS - Movimentação dos passivos de seguros - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), ou previstos nas Avaliações Atuariais anuais, as quais são elaboradas de acordo com a Circular SUSEP nº 272 de 22/10/2004, pelo Atuarial Responsável Técnico da Seguradora. O CNSP, através da Resolução nº 162 de 26/12/2006, alterada pelas Resoluções 181/2007, 195/2008 e 204/2009, estabeleceu as regras para constituição de provisões técnicas das Seguradoras, as quais são calculadas pelo Atuarial Responsável Técnico, em conformidade com a Resolução CNSP nº 135/2005, e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela GENTE Seguradora são as seguintes: (i) A provisão de prêmios não ganhos - PPNG é calculada com base nos prêmios emitidos, e tem por objetivo provisionar a parcela dos mesmos, correspondente ao período de risco a decorrer, contado a partir da data-base de cálculo. Seu objetivo é dar cobertura aos sinistros a ocorrer, referentes aos riscos vigentes na data base de cálculo. Esta provisão é complementada pela provisão complementar de prêmios para riscos vigentes e emitidos – PCP-RVE. O cálculo da PPNG é efetuado "pro-rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco.

$$PPNG = \frac{\text{Período de Risco a Decorrer}}{\text{Período Total de Cobertura de Risco}} * \text{Prêmio Comercial Retido}$$

(ii) A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes, mas não emitidos - PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão pendentes de emissão, conforme metodologia prevista em NTA, ou seja, seu valor corresponde a uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses, alocados pela sua devida competência atuarial. Este procedimento considera um arquivado de base móvel a cada mês, razão pela qual está sempre atualizado até o mês imediatamente anterior ao de cálculo da provisão. Esta provisão é complementada pela provisão complementar de prêmios para riscos vigentes e não emitidos – PCP-RVNE. (iii) A provisão de sinistros a liquidar - PSL é constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados, considerando despesas relacionadas, deduzida a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. (iv) A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR é constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. Excetuado o Ramo Vida-0993, no qual a provisão é calculada por metodologia própria, mediante o desenvolvimento de um Run-Off específico, nos demais ramos a IBNR é calculada com base nos percentuais previstos na Circular SUSEP nº 448/2012, que em setembro revogou a Circular nº 283/2005 até então utilizada. A consistência dos valores provisionados é mensurada anualmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos, mediante a respectiva Avaliação Atuarial. As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos dos contratos de seguro para os exercícios de 2011 e 2012, com vistas a apresentar o comparativo:

Movimentação das provisões técnicas consolidadas					Variação das provisões técnicas consolidadas - por R\$ 1,00	
Competência	PPNG*	PSL	IBNR	Reversões	Provisão	31/12/2012
Saldo em 01/01/2011	2.566.544	997.512	605.665	-	PPNG*	513.207
Constituições	313.609	599.804	20.042	-	PSL	236.674
Reversões	-	-	-	20.402	IBNR	180.543
Saldo em 31/12/2011	2.880.153	1.597.316	625.707	-		
Constituições	513.207	236.674	180.543	-		
Reversões	-	-	-	-		
Saldo em 31/12/2012	3.393.360	1.833.990	806.250	-		

*PPNG+PCP+RVNE

Teste de adequação do passivo - TAP - Em consonância com o IFRS 4 e a Circular SUSEP n.º 457/2012, foi elaborado o teste de adequação do passivo - TAP da Seguradora, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de seguros com riscos em vigor na data base de 31/12/2012. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas. Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com a estrutura de seus planos e bases técnicas, em conformidade com o previsto na Circular mencionada, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, e consolidou seus testes em 4 (quatro) grupos, conforme abaixo: **1. Danos – Eventos Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido. **2. Danos – Eventos Não Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido. **3. Pessoas – Eventos Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido. **4. Pessoas – Eventos Não Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido. **Crerios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos** - Para cada um dos quatro grupamentos identificados acima, foram feitos até 10 (dez) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com as características de cada grupo, seguindo a estrutura e premissas descritas a seguir. **Período utilizado nas projeções:** o prazo entre a data inicial (riscos vigentes na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação). **Os respectivos fluxos foram numerados de I a X, identificados conforme abaixo, os quais são aplicados a partir do seguinte critério:** Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Ocorridos - Fluxo I: Sinistros a pagar de eventos já ocorridos; Fluxo IX: Salvados e ressarcimentos; Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Não Ocorridos - Fluxo II: Sinistros a pagar de eventos ainda não ocorridos; Fluxo III: Estimativa de prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste; Fluxo VII: Despesas de comercialização incidentes sobre as estimativas de receitas com prêmios futuros, constantes do Fluxo III, referentes às apólices vigentes, não considerando novas vendas; Fluxos utilizados, conforme a necessidade, para ambos os Grupos (Eventos Ocorridos ou Não) - Fluxo IV: Despesas administrativas futuras, relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data base do TAP; Fluxo V: Despesas alcovêtes relacionadas a sinistros; Fluxo VI: Despesas não alcovêtes relacionadas a sinistros; Fluxo VIII: Despesas com resgates, saldos, garantias e excedentes financeiros; Fluxo X: Outras receitas/despesas não incluídas nos fluxos anteriores. Nos cálculos das estimativas correntes dos diversos fluxos

PARECER ATUARIAL PARA PUBLICAÇÃO

continuação

1. Realizada a Avaliação Atuarial da Gente Seguradora S/A com data base 31.12.2012, em conformidade com os normativos em vigor, em especial a Resolução CNSP nº 162/2006 consolidada e a Circular SUSEP nº 272/2004, foi examinada sua carteira de seguros quanto à consistência das provisões técnicas constituídas, frente aos critérios e normas aplicáveis, bem como quanto ao seu objetivo de garantia das operações e compromissos técnicos assumidos. 2. Os testes realizados junto às provisões de prêmios acusaram suficiência, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP). A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) encontra-se constituída considerando os processos administrativos e judiciais, a qual procedeu-se ajuste nos parâmetros de cálculo dos judiciais. 3. Todas as provisões encontram-se detalhadamente analisadas no relatório da Avaliação Atuarial, cuja base de dados demonstrou estar coerente aos testes realizados. As projeções e análises procedidas em virtude do Teste de Adequação do Passivo – TAP, em consonância com a Circular SUSEP nº 457/2012, não demonstraram necessidade de provisionamento complementar. Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2013.



ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda
CNPJ 06114280/0001-45 - CIBA 0087

Eder Gerson Aguiar de Oliveira
Atuário MIBA 630

Luiz Ernesto Both
Atuário MIBA 425

Marcelo Wais
Diretor Responsável Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de **GENTE SEGURADORA S/A** Porto Alegre – RS
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **GENTE SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2013.

SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES - CRCRS 4.236

Luiz Fernando Silva Soares
Responsável Técnico Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160